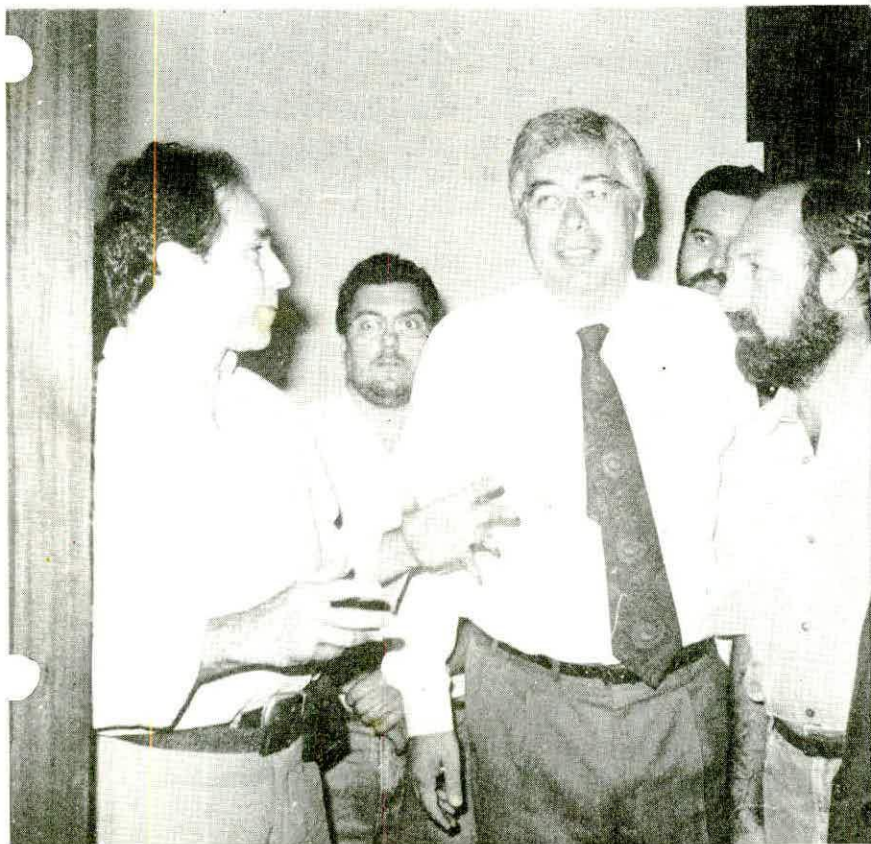




Atuação do Sindicato barra demissões na Vasp



Lavorato, o Governador de São Paulo e Jair Meneguelli, presidente da CUT, durante o encontro da última sexta-feira no Palácio dos Bandeirantes

Após intensa movimentação do Sindicato dos Aeronautas, dos Sindicatos de Aeroviários e da CUT, a direção da Vasp suspendeu a demissão de 200 pilotos, 300 comissários e mais aeroviários da manutenção. Na última sexta-feira, 31/01 os dirigentes sindicais também conseguiram, em encontro agendado pelo presidente da CUT, Jair Meneguelli, com o governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, que só depois que o Estado terminar um levantamento que está fazendo sobre a Vasp é que será marcada uma nova reunião para analisar a situação da empresa.

Segundo Lavorato, presidente do SNA, o governador garantiu que o Estado estará no encontro a ser agendado entre a direção da Vasp, as entidades sindicais e o Departamento de Aviação Civil, Dac. Na nova reunião serão analisadas também as demissões já efetuadas pela empresa. Na quinta-feira, 30/01, Lavorato conversou com o Brigadeiro Sérgio Búrquer, Diretor Geral do Dac, que informou que o órgão estará representado na reunião pelo Brigadeiro Carlos Sérgio Sant'Anna César, Chefe do Sub-Departamento técnico de Aviação Civil.

Atividades no Sindicato

Técnico da General Eletric fala sobre motores de última geração

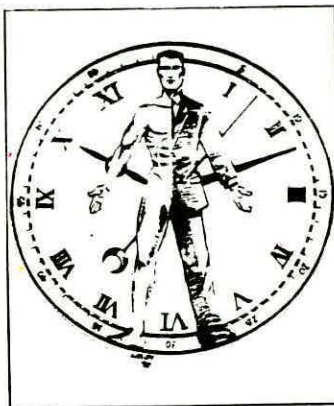
Dando continuidade a sua proposta de estabelecer um foro aberto de discussões técnicas dentro do SNA, a Diretoria de Segurança de Vôo convida todos os interessados para a segunda reunião regular da Comissão Técnica no próximo dia 13 de fevereiro às 10:00hs em nossa sede do Rio de Janeiro.

Nesta oportunidade receberemos a visita do representante técnico da General

Eletric - Mr. Craig Sonenberg - que fará uma apresentação em torno dos temas de operações dos motores de última geração e operações bimotoras de longo alcance (ETOPS).

Gostaríamos ainda de lembrar que as reuniões da Comissão Técnica acontecem nas segundas 5^{as} feiras de cada mês, às 10:00hs, em nossa sede no Rio de Janeiro.

Seminário de Ritmos Biológicos



As diretorias do SNA e das Associações realizarão um Seminário sobre Ritmos Biológicos, nos dias 18 e 19 de março próximo, no Rio de Janeiro. O evento está sendo coordenado pelo dirigente do SNA, o médico e aeronauta Nelson Cirtoli. Para participar a categoria deverá solicitar folga na escala. No próximo Dia-a-Dia publicaremos matéria com a programação do evento. Para maiores informações, entre em contato pelo telefone (021) 532-1163, com a sede do SNA no Rio.

CINQUENTENÁRIO DO SNA

Sindicato homenageia seus fundadores



Os quatro fundadores da Associação Profissional dos Aeronautas do Distrito Federal - Cmtes. Dagoberto Neir Hyne, Licínio Corrêa Dias, Auderico Silvério dos Santos e Durval Pinheiro Barroso, foram homenageados, através de suas viúvas, na primeira atividade comemorativa do cinquentenário do SNA, ocorrida no Instituto Histórico e Cultural da Aeronáutica, Incaer, na sexta-feira, 24 de janeiro último.

Além das homenageadas, compareceram ao evento vários aeronautas que participaram ativamente da história do Sindicato nesses 50 anos e o Brigadeiro Carlos Sérgio Sant'Anna César - Chefe do Sub-Departamento de Aviação Civil, DAC. Também foi projetado

um vídeo compacto da história do SNA, lidas as atas que marcam as datas da fundação e servido um coquetel aos presentes. Uma placa comemorativa, elaborada pela atual diretoria, ficou exposta durante todo o evento.

Segundo Lavorato, atual presidente do SNA, o dia 26 de janeiro foi escolhido como data referência para as comemorações do cinquentenário porque esta data representa o primeiro passo na história sindical da categoria localizado por pesquisa realizada pela entidade. A Associação Profissional dos Aeronautas foi fundada em 26 de janeiro de 1942, e no dia 9 de dezembro de 1946 era reconhecida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio como entidade sindical sob a denominação de Sindicato dos Aeronautas do Rio de Janeiro. Em 31 de março de 1947, a primeira diretoria consegue ampliar a base de representação do já então sindicato a todo o território nacional, passando a denominá-lo Sindicato Nacional dos Aeronautas.



Ao lado, panorâmica do Incaer, onde foi realizada a cerimônia em comemoração aos 50 anos do SNA

FOTOS JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA

Abaixo, o Cmte. Kleber Barros, ex-Panair, com a placa comemorativa dos 50 anos do SNA, que ficará exposta na sede do Sindicato



Acima, a homenagem aos 4 fundadores do SNA, através de suas famílias: Consuelo (neta do Cmte. Corrêa, representando a viúva D. Maria Helena), D. Dagmar Hayne (viúva do Cmte. Dagoberto), D. Graciema Silveira dos Santos (viúva do Cmte. Auderico) e D. Elza Kilnger Barros (viúva do Cmte. Durval)

Pan Am leiloa bens para pagar aeronautas

Todos os bens da PAN AM que ainda estão no Brasil e foram objeto da Medida Cautelar de Arresto impetrada para garantir o pagamento das indenizações trabalhistas devidas a 64 aeronautas da empresa, serão leiloados para quitação da dívida. A sentença foi dada pelo Juíz Raimundo Soares de Mattos, da 46ª Vara de Conciliação e Julgamento da Delegacia Regional do Trabalho do



Sentados à esquerda, os advogados e diretores do SNA, representando os aeronautas da Pan Am na audiência

Os bens arrestados estão guardados no escritório da PAN AM na Avenida Presidente Wilson, no Centro do Rio, cujas chaves foram entregues ao Juíz por Marc Cavaliéri. Existem ainda, Cr\$ 500 milhões, retidos pelo SNA em contas bancárias (valores de dezembro/91), uma turbina de Boeing e diversos containers, em um galpão do Aeroporto Internacional do Rio.

O Juíz explicou que, a partir de agora, serão encaminhadas a liberação do Fundo de Garantia (que a empresa afirma estarem depositados), baixa nas carteiras de trabalho e a publicação da sentença no Diário Oficial. Em seguida, os Sindicatos de aeronautas e aeroviários apresentarão os cálculos das dívidas da empresa para com os funcionários (no caso de aeronautas aproximadamente Cr\$ 650 milhões, em valores de dezembro/91), será nomeado um contador judicial para fazer a correção monetária destes valores e depois os bens serão leiloados.

demitido no dia 24 de janeiro. O Juíz então, deu ganho de causa aos aeronautas julgando a PAN AM a revelia, por não comparecimento a audiência.

Outra determinação do Juíz foi oficialiar a Polícia Federal para que o americano Marc Cavaliéri possa deixar o Brasil, já que não é mais o fiel depositário dos bens da Medida Cautelar de Arresto; com isso, o SNA e o Sindicato dos Aeroviários possuem o prazo de cinco dias para apresentar os nomes dos diretores que passarão a ser os fiéis depositários (um diretor de cada Sindicato).



Aeronautas da Pan Am lotam os corredores da Justiça

Rio, em audiência realizada na segunda-feira passada, dia 27.

Os advogados da PAN AM que compareceram a audiência, Cláudio Lampert e Hermano Villemor

Amaral Neto, afirmaram que a empresa é réu confessa e que não mais possuía representante legal no país porque o ex-diretor geral no Brasil Marc Cavaliéri, havia sido

Desconto Assistencial é só em janeiro

A contribuição assistencial (desconto de 1% dos sócios e 2% dos não associados ao SNA) só será recolhida em janeiro. A categoria entendeu o porquê do desconto e, conseqüentemente, o SNA recebeu poucas comunicações contrárias a sua cobrança. Com essa suplementação, o sindicato poderá sustentar a programação de trabalhos

para este ano.

Já que este espaço é para esclarecimentos vale lembrar, mais uma vez, que o cadastro do SNA precisa ser atualizado para que os associados recebam todas as publicações do Sindicato pelos Correios, em dia e com conforto. Basta ligar para 021-5321163 e tudo se resolve rápido e objetivamente.

Transbrasil não cumpre Contrato de Trabalho

Mesmo após o Sindicato Nacional do Aeronautas ter denunciado diversas vezes que a Transbrasil está violando o contrato de trabalho dos aeronautas, "empresando" tripulantes para a Aerobrasil Cargo, a irregularidade continua. O Sindicato enviou ofício à Delegacia Regional do Trabalho e ao Departamento de

Aviação Civil, DAC, comunicando o fato.

Conforme já foi publicado pelo Dia-a-Dia, o "empresamento" dos tripulantes é ilegal porque não existe vínculo econômico entre as duas empresas e, muito menos, contrato de trabalho dos empregados da Transbrasil com a Aerobrasil Cargo (Cia Não Regular).

ACT decola em boa hora e negocia com a Transbrasil

ENTREVISTA/CARLOS DE LIMA

A Associação de Comissários da Transbrasil está conseguindo dar a volta por cima. Chegou a anunciar, neste boletim, o fim de suas atividades mas quando menos se esperava, voltou à ativa. Aliás, quando menos se esperava não. O grupo está voltando a acreditar na associação e até o número de filiações cresceu. O diretor da ACT e do SNA, Carlos de Lima, acredita que o grupo está voltando para a ACT porque está vendo os resultados aparecerem. "Um exemplo é o seguro de licença médica que fechamos com uma Seguradora que garantirá uma diária para o associado sem ônus algum", diz ele. A ACT decola em boa hora: a Transbrasil já chamou a associação para negociar, apesar de praticar uma série de irregularidades em relação à regulamentação. Nesta entrevista, o comissário Carlos de Lima fala da ACT e dos problemas dos comissários com a Transbrasil.

Dia-a-Dia: A ACT chegou a anunciar o fim de suas atividades neste boletim. O que aconteceu?

Carlos de Lima: Falta de interesse dos comissários e, principalmente, a atitude da Transbrasil, que demitiu quase toda a diretoria anterior. No período da intervenção, a ACT funcionou com um grupo de comissários ligados à APT e seguindo a orientação da própria interventoria. Chegaram ao ponto de publicar nos jornais de circulação diária uma nota dizendo que 80 comissários haviam sido demitidos a bem dos remanescentes. Quando Omar Fontana reocupou a presidência, demitiu todo mundo - tanto da Associação dos Pilotos como Comissários. Depois que eu fui reintegrado, convoquei assembléias e elegemos uma junta governativa que está aí, dirigindo até as próximas eleições.

Dia-a-Dia: Como está, hoje, a ACT?

Carlos de Lima: Está bem financeiramente e já conseguimos até nos aproximar das chefias para solucionar os problemas do grupo. Recomeçamos a atividade. A Chefia de Operações pediu a ACT uma pauta para uma primeira reunião. Estamos nos organizando.

Dia-a-Dia: Como se reverteu esse quadro?

Carlos de Lima: Foi a primeira vez que a Transbrasil acenou com

Dia-a-Dia: Cite um exemplo.

Carlos de Lima: Uma série de convênios. O mais importante foi o que fechamos com a Nobre Seguros, que garantirá ao associado uma diária de Cr\$23.333,00 após o 15º dia de licença médica e até seis meses. É um seguro inédito na aviação, que garantirá a segurança do comissário. Categorias mais avançadas lutam por isso. E o associado não pagará por isso, além de sua mensalidade.

Dia-a-Dia: Quais são os principais problemas dos comissários na Transbrasil?

Carlos de Lima: Primeiro é a questão salarial: estamos reivindicando a equiparação salarial dos auxiliares de 767 com 737. Eles

tripulantes voam sob tensão porque a empresa está provocando terrorismo, ameaçando com demissões. A Vasp também faz isso. O pessoal fica sobressaltado: voa e não sabe se estará empregado no dia seguinte. As demissões na empresa é que são um absurdo.

Dia-a-Dia: Como são?

Carlos de Lima: Em vez deles convocarem o tripulante dignamente, para comparecer o DP e acertar a demissão, o fazem na apresentação do voo. Na semana passada, uma menina foi demitida às 6h30m. Aliás, tem mais: os tripulantes técnicos podem solicitar o passe de categoria 2 sem burocracia alguma. Para os comissários, é preciso solicitar a chefia e o file é consultado. Se pois liberam o passe.

Dia-a-Dia: Como resolver estes problemas?

Carlos de Lima: A companhia tem que implantar um projeto de Recursos Humanos onde o comissário possa se expressar. Não só sobre serviço de bordo ou uniforme, mas principalmente sobre o caráter humano da profissão. Um pouco da culpa é do próprio grupo que ainda não conseguiu entender ainda que a associação é o caminho correto para este tipo de postura profissional dentro da empresa.

Dia-a-Dia: A Transbrasil está disposta a negociar?

Carlos de Lima: Depende do se entende por negociar. Para a Transbrasil, é aceitar a proposta dela, sem meio termo. Exemplo: no momento, um grupo de nove comissários reintegrados judicialmente foi convocado a apresentar uma proposta de acordo, por decisão do chefe de serviços, Mauro Morandi. Disse que a empresa quer negociar e me encarregou de fazer a proposta do grupo. Após a elaboração da proposta e apresentada à companhia, fui surpreendido com a notícia de que eu e mais dois companheiros não estávamos incluídos neste grupo. A Transbrasil mais uma vez não respeitou o diretor do sindicato, diretor da Associação de Comissários e o profissional Carlos de Lima.

FOTO JORGE NUNES / AGÊNCIA PRISMA



Carlos de Lima é Diretor do SNA e da ACT

a possibilidade de uma reunião. Outro ponto foi que as pessoas continuaram a manter o seguro do PCHV pela ACT e só por isso não fechamos a porta. O mais importante, porém, é que as pessoas estão voltando a dar crédito e se associando. Temos feito por onde

fazem os dois vôos e recebem mais que o pessoal do 737. A regulamentação é clara: equipamento igual, salário igual. Outro problema: a distribuição de vôos por base não é equilibrada e acaba favorecendo os tripulantes da base SAO, que fazem os melhores vôos. E os

Dia-a-Dia

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163, Fax: (021) 220-6693; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: José Alencar de Castro e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira, Ilan Wettreich; Projeto Gráfico: Dionísio Bezerra; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Waterloo Delambert; Impressor Eustáquio F. da Silva e Fotolitos Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 12.000 exemplares.



SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

Av. Marechal Câmara, 160 gr. 1611/26 - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20020 - Tel.: (021) 532-1163

PORTE PAGO
DR/RIO
ISR - 52.237/89

IMPRESSO

